

# PARA NÓS AS DIFICULDADES FORAM DESAFIOS E AS NECESSIDADES OPORTUNIDADES

Há seis anos atrás, o nosso primeiro Editorial tinha exatamente o mesmo título, com a única diferença do verbo estar conjugado no futuro. Passados estes anos sentimos que conseguimos ultrapassar as dificuldades e que as oportunidades surgidas fortaleceram e tornaram a APH mais conhecida, mais profissional e mais reconhecida, quer pelos nossos associados quer por todos aqueles que conosco se cruzaram.

A intensa e diversificada atividade da APH nestes anos foi sendo partilhada com os leitores da Revista da APH, o que está bem patente neste número da revista. A nossa atividade neste quadrimestre, passou pela participação na feira Agroglobal, na co-organização das Jornadas Ibéricas de Horticultura Ornamental, das Jornadas de PAM, da Conferência sobre Enxertia de Hortícolas, do Simpósio Ibérico de Maturação e Pós-colheita, do Simpósio de Culturas Agroindustriais, da Visita Vitivinícola à Madeira e do Simpósio Nacional de Fruticultura.

As temáticas dos eventos organizados foram mantidas na maioria dos casos, com uma periodicidade média de quatro anos, pois há já um público fidelizado aos mesmos, mas a diversificação de temas atuais como por exemplo Sementes e Viveiros, Medronho, Vinho Biológico e Uso Sustentável dos Pesticidas, foram tentativas que resultaram em êxitos.

De realçar também a organização das duas Visitas Vitivinícolas aos Açores e à Madeira que representaram um marco histórico na vida da nossa associação, por ter sido a primeira vez que eventos organizados pela APH decorreram nos arquipélagos portugueses.

A parceria iniciada com o jornal Público, que nos responsabiliza sobre a secção de Jardinagem da revista Fugas, há já quase três anos (iniciou em março de 2012), obrigou-nos a um intenso trabalho quinzenal, que envolveu 15 membros dos Órgãos Sociais da APH. Este desafio que nos foi lançado mostrou a necessidade que existe de informar e divulgar, de uma forma simples e acessível ao público em geral, o que as plantas nos podem oferecer, em troca de um acompanhamento cuidado, mas não demasiado exigente. Quisemos responder ao 'Como, porquê e quando fazer?'. Esta parceria com o jornal Público, que se prevê continue em 2015, tem sido uma oportunidade excelente de alargarmos o nosso público-alvo.

Outro dos grandes desafios foi a edição da Revista da APH onde, número após número procurámos cativar o nosso público e trazer-lhe novidades da Horticultura nacional e internacional, novas tendências e conceitos, além de uma descrição pormenorizada das atividades da associação. Os autores dos artigos publicados também são responsáveis

pelo êxito da revista. Este foi um trabalho partilhado, mas muito intenso que nos desafiou desde o primeiro número sob a nossa responsabilidade.

A necessidade da internacionalização da nossa associação foi sentida por todos e foi nessa linha que trabalhamos, através da intensificação da organização de eventos ibéricos com a Sociedade Espanhola de Ciências Hortícolas (SECH), nomeadamente o alargamento a outros sectores da Horticultura, tal como é o caso da Olivicultura. Além de Espanha, Itália é também já nossa parceira. A integração da APH, como membro fundador da 'Network of European Societies for Horticultural Sciences' propiciará ainda mais intercâmbio com as nossas congéneres europeias.

Tivemos também o privilégio de co-organizar em Portugal o maior e mais prestigiado evento de Horticultura internacional, o '28th International Horticultural Congress' (IHC Lisboa 2010), em que participaram cerca de 3200 congressistas oriundos de 100 países, tendo sido apresentadas cerca de 4500 comunicações. Mais um desafio superado!

O trabalho desenvolvido resultou de uma equipa coesa, voluntariosa, com grande sentido de entreatajuda e sempre com vontade de fazer mais e melhor. Muitos de nós não nos conhecíamos, mas a APH foi a forma ativa de nos juntar e nos transformar num grupo de colegas unidos pelo trabalho e também por uma forte amizade. O bom ambiente ajudou em muito nas atividades desenvolvidas por esse país fora. Os momentos passados foram de intenso trabalho, mas também de muitos sorrisos e com uma sã partilha de conhecimentos, experiências, bem como de projetos futuros.

Resta-nos desejar as maiores felicidades ao grupo que nos próximos anos terá a seu cargo a responsabilidade da nossa associação e disponibilizarmo-nos para todo o tipo de ajuda que seja necessária. Acreditamos que a APH tem um promissor caminho a percorrer, para benefício do nosso país e dos jovens e menos jovens ligados (ou não) à Horticultura.

É com uma imagem feliz da nossa última reunião de Direção que agradecemos toda a confiança depositada em nós durante os dois últimos triénios que estivemos à frente da APH.

Saudações hortícolas e um ano de 2015 repleto de êxitos hortícolas!

Maria Elvira Ferreira, Ana Cristina Ramos, Ana Cristina Correia, António Jordão, Berta Gonçalves, Carlos Portas, Graça Barreiro, Graça Palha, Isabel Mourão, João Moreira, José Alberto Pereira, Luís Goulão, Margarida Costa, Miguel Costa, Raul Rodrigues, Rosa Guilherme e Teresa Mota

